BOLETIM

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

25 Anos do ISCPSI

18 Virtudes do Oficial de Polícia

Em entrevista com...

Subcomissário Carlos Cachudo

Polícia Nacional de Angola

Comentário de
Subcomissário Luís da Fonseca Cadete

Out - Nov - Dez'09

Conteúdos

4. **Integração do 26º CFOP**

6. **Imposição de platinas**

7. **Feira das Regiões**

8. **25º Aniversário do ISCPSI**
18 virtudes do Oficial de Polícia

10. **Estudos comemorativos**
25 anos do ISCPSI

12. **Abertura solene**

14. **Entrevista com...**
Subcomissário Carlos Cachudo

18. **Polícia Nacional de Angola**

20. **Projectos-Escola**
:: Atletismo :: Orientação ::

23. **Ludoteca**

Editorial

ISCPSI
Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Rua 1º de Maio, nº 3
1349-040 Lisboa

Telf: 213 613 900
Fax: 213 610 535

www.iscpsi.pt

Iscpsi.boletim@gmail.com

Grupo de Trabalho

Oficial Coordenador
Subcomissário
Samuel Fernandes

Coordenadores
Tiago Leal | Bruno Jacob

Colaboradores
Bruno Fernandes
Lázaro Conceição
Fábio Coelho
Artur Loureiro
Tiago Ferreira

Um quarto de século!

Com o início de mais um ano lectivo, o Boletim do ISCPSI compraz-se em vos apresentar a 29ª edição. Este é o seu sétimo ano de existência, e, cada vez mais, se vem afirmando como uma referência de âmbito cultural na nossa comunidade, à qual dificilmente somos indiferentes.

A presente edição, especialmente dedicada ao quarto de século de existência do ISCPSI, irá proporcionar ao leitor a possibilidade de recordar alguns do melhores momentos vividos nas respectivas comemorações, fazendo incontornável referência aos Projectos-Escola e ao vasto conjunto de actividades desenvolvidas em torno do nosso Instituto. E, porque o Boletim também comemora o seu aniversário, apresentamos a entrevista ao seu grande impulsor, Sr. Subcomissário Carlos Cachudo do 17º CFOP.

Quanto a novas secções, uma das novidades que vos temos a apresentar é a abordagem à realidade policial de países da comunidade PALOP, desta feita, um comentário na voz do Sr. Subcomissário Luís Cadete, Director Nacional dos Recursos Humanos do Comando Geral da Polícia Nacional de Angola.

Quantos de nós, um dia mais tarde, não gostaríamos de rever e reler momentos únicos de convívio, divertimento e camaradagem, vividos durante o nosso longo percurso no ISPCSI? É a pensar nesses mais nostálgicos, ou naqueles que simplesmente gostam de guardar consigo uma boa recordação, que o Boletim se esforça por apresentar uma vertente mais fotográfica, invocando a máxima: "uma imagem vale mais que mil palavras". Por isso, agradecemos desde já, a colaboração do Clube de Fotografia, sem esquecer a preciosa colaboração e apoios dos nossos estimados patrocinadores, 23º, 24º, 25º e 26º CFOP´s, e leitores. A vós, o nosso obrigado.

Tiago Leal

Semana de Integração

XXVI CFOP

Entre os pretéritos meses de Julho e Setembro, decorreu mais um Concurso de Admissão ao Curso de Formação de Oficiais de Polícia. No ano em que se comemoram os 25 anos do Ensino Superior Policial em Portugal, este concurso visou seleccionar os elementos pertencentes ao 26º CFOP.

Este ano, apresentaram-se a concurso 1134 candidatos, 786 do sexo masculino e 348 do sexo feminino. Do total de candidaturas, 220 foram apresentadas por Elementos da PSP e 38 por Militares.

À semelhança do que se tem verificado em anos anteriores, o concurso desenvolveu-se em 3 fases distintas. Na 1ª fase decorreram as Provas Físicas, onde apenas ficaram aptos 400 candidatos; na 2ª fase tiveram lugar as Provas Psicológicas e, finalmente, na 3ª e última fase foram feitas as Inspecções Médicas e as Entrevistas com um psicólogo e com o Ex.mo Sr. Director do ISCPSI. No final de todas as provas ficaram aptos 144 Candidatos.

Após esta selecção criteriosa, foram admitidos à frequência do 1º ano do 26º CFOP 33 novos Cadetes, 25 nacionais e 8 provenientes dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa. Relativamente aos Cadetes nacionais, 7 já exerciam funções na Polícia de Segurança Pública, enquanto 1 teve como antecedente a vida militar.

O último candidato a entrar pelo regime normal, proveniente da vida civil, obteve 14,465 valores de média. O último elemento policial a ser seleccionado, através dos 25% de vagas a si destinadas, teve uma média final de 14,295 valores.

Comparando este concurso com o realizado o ano passado, verificamos que a média final dos 25 elementos nacionais a entrarem no 25º CFOP foi de 14,408 valores, enquanto a média final dos 25 elementos nacionais do 26º CFOP foi de 15,319 valores. Constatamos que a média necessária para se entrar no CFOP subiu neste último concurso. O ISCPSI é, cada vez, mais uma referência no contexto do Ensino Superior no nosso País.

Analisando sumariamente o grupo, verificamos que dos 33 novos elementos, 7 são do sexo feminino, o que é de louvar, dada a reduzida taxa de sucesso entre as candidatas durante as provas de admissão, especialmente nas físicas. As idades dos elementos do curso variam entre os 17 e os 27 anos, sendo que apenas 3 deles são do Sul do País. As regiões autónomas mais uma vez estão representadas, com 2 Cadetes provenientes da Ilha da Madeira e 1 dos Açores.

XXVI CFOP

Semana de Integração

Os Cadetes do 1º Ano apresentaram-se no ISCPSI no dia 06 de Outubro de 2009, tendo a sua Semana de Integração decorrido até ao dia 09 de Outubro.

Sendo do conhecimento geral que o Instituto é um estabelecimento de Ensino Superior com características particulares, no qual a integração é de facto mais complexa dado o regime a que os Cadetes estão sujeitos e as responsabilidades que advêm de estarmos inseridos numa Instituição com a relevância da PSP, foi feito um esforço por parte dos Cadetes mais antigos para que os novos elementos se adaptassem a uma realidade completamente desconhecida para eles, especialmente para aqueles que provêm da sociedade civil.

Neste sentido, durante esta semana, os Cadetes levantaram o respectivo fardamento em Torres Novas, conheceram as normas de funcionamento do Instituto, especialmente através da análise do seu Regulamento Interno, obtiveram alguns conhecimentos de Ordem Unida e tiveram algum treino físico. O objectivo principal foi tentar que os nossos novos Camaradas percebam as normas que regem a nossa vida enquanto Cadetes, incutindo um forte espírito de grupo, aspecto fundamental para se terminar um CFOP com sucesso.

O Boletim procurou saber junto de alguns Cadetes a sua opinião relativamente à sua Semana de Integração, assim como os principais ensinamentos que retiraram:

"…o que mais me impressionou foi ver que, num curto espaço de tempo, sujeitos a determinadas condicionantes, os elementos do 26º CFOP começaram a pensar como um todo". Andreia Parente.

"…foi importante os Cadetes mais antigos intervirem nessa semana, como um exemplo a seguir. Sabemos que podemos contar com eles". João Prisciliano.

"…a primeira semana foi um fomento ao espírito de equipa, cooperação e entreajuda. Mostrou-nos uma realidade diferente da que estávamos habituados, o que nos desafiou, tanto a nível pessoal como grupal". Rita Henriques.

Por último resta-nos desejar o maior sucesso a todos os recém-chegados ao ISCPSI. Tenham orgulho em ser Cadetes, nunca esquecendo toda a responsabilidade inerente a pertencerem a esta casa.

Fábio Coelho

Imposição de platinas

Dia do Instituto

No dia 15 de Outubro de 2009, o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna celebrou as bodas de prata (25 anos) da sua existência como estabelecimento de Ensino Superior. Pelas 11H30, foi realizada uma modesta cerimónia no auditório deste Instituto, a qual foi presidida por SEXA o Director Nacional da PSP, Superintendente-Chefe Francisco de Oliveira Pereira. Estiveram também presentes os Ex.mos Srs. Director Nacional Adjunto para a Área de Operações e Segurança,_ Inspector Nacional, Director do ISCPSI, vários Oficiais, Aspirantes, Cadetes, Chefes, Agentes, aposentados e funcionários civis.

SEXA o Director Nacional e o Ex.mo Sr. Director do Instituto proferiram um breve discurso onde foi salientado o 25º aniversário desta casa, a evolução do Instituto, desde 1984 até ao presente, no sentido de corresponder a uma sociedade cada vez mais exigente, apostando numa formação de Oficiais mais rigorosa, e, tornando-se progressivamente uma referência nacional e europeia, a nível de ensino superior e ao nível de formação de Oficiais de Polícia.

Foram ainda impostas medalhas de Assiduidade e de Comportamento Exemplar e distribuídos alguns diplomas de Louvor e Elogio.

De seguida procedeu-se à Cerimónia de Imposição de Platinas, que teve lugar nos Claustros do ISCPSI, celebrando-se assim o fim e o início de mais uma etapa no percurso escolar dos Aspirantes e Cadetes.

Com a formalidade que um momento destes exige, a cerimónia decorreu na presença de SEXA o Director Nacional da PSP, o qual fez questão, em conjunto com outros Oficiais, de colocar as novas insígnias aos Aspirantes que, por sua vez, colocaram aos Cadetes do 4º ano e assim sucessivamente.

Mais que uma simples imposição de platinas, este acto solene simboliza, acima de tudo, um acréscimo de novas responsabilidades sobre Cadetes e Aspirantes. Em particular, salienta-se a importância que o mesmo apresenta para os Cadetes do 1º Ano, sendo, talvez, o acto que reveste maior significado em toda a sua integração, pois trata-se da sua plena materialização. Foi, sem dúvida, um momento de satisfação e orgulho pessoal a conquista de mais uma batalha que é sinónimo de sucesso escolar.

Um bom ano para a Companhia!

Bruno Fernandes.

Feira das Regiões

No dia 22 de Outubro decorreu um importante passo na integração do 26º CFOP, a realização da Feira das Regiões. Pela primeira vez, os novos camaradas puderam participar de forma alegre e agradável num ambiente de festa na sala de Cadetes do ISCPSI.

A Feira das Regiões só foi possível devido ao esforço concertado pela Companhia de Alunos, onde cada um trouxe produtos típicos da sua região. Sabores desconhecidos por alguns, relembrados por outros, marcaram o momento gastronómico que se viveu no espaço. O convívio contou com a presença do Ex.mo Sr. Director do ISCPSI, Intendente Valente Gomes, que proferiu breves palavras de louvor à iniciativa.

O encontro entre os novos e os mais antigos Cadetes, Aspirantes e Oficiais, juntou "famílias" e camaradas da mesma região, que ao sabor das tipicidades trocaram impressões. Cada mesa representava sabores de todas as regiões e ilhas, incluindo os demais saborosos produtos oriundos dos PALOP`s.

Todos os elementos integrantes do 26º CFOP apresentaram-se à Companhia de Alunos, anunciando o seu nome, idade, proveniência, experiência, virtudes e os defeitos. O objectivo do evento foi proporcionar aos novos Cadetes uma integração com base na camaradagem, disciplina, respeito e generosidade de forma a dinamizar a competência, criatividade e autoconfiança, visando, por último, o êxito académico.

Bem vindos!

Lázaro Conceição

18 Virtudes do Oficial de Polícia

Foi realizada no dia 5 de Novembro de 2009, nas instalações do ISCPSI, no âmbito das comemorações do 25 º aniversário da Escola Superior de Polícia / Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, uma cerimónia plena de significado para todos aqueles que frequentaram e estão a frequentar o Curso de Formação de Oficiais de Polícia.

Esta cerimónia foi o concretizar de uma ideia do Sr. Subintendente Luís Guerra que consistiu na colocação de 18 virtudes, escolhidas por votação entre todos os ex-alunos do CFOP (1º ao 20º), nos 18 pilares do Claustro onde todos os dias se procede à formatura da Companhia de Alunos.

A cerimónia foi presidida por Sua Excelência o Director Nacional da Polícia de Segurança Pública, Superintendente-Chefe Francisco Oliveira Pereira a quem foram prestadas honras por uma Companhia de Alunos comandada pelo Sr. Comandante do Corpo de Alunos, Comissário Pedro Pinho, formada a 2 pelotões de Cadetes do 1º ao 4º anos (23º ao 26º CFOP), comandados por Oficiais do Corpo de Alunos.

Depois de prestada continência a SEXA o Director Nacional da PSP, os convidados, por convite do Ex.mo Director do ISCPSI, Intendente Paulo Valente Gomes, desceram aos Claustros onde se procedeu ao descerramento das placas alusivas às 18 Virtudes do Oficial de Polícia e onde ficarão afixadas para que a actual e futura geração de Cadetes possa para elas olhar e perceber a essência comum a todos os Oficiais de Polícia.

Seguem-se as 18 Virtudes, bem como os Oficiais, Aspirante e Cadetes que procederam ao descerramento de cada uma delas:

Camaradagem

Dedicação

Coragem

Disciplina

Honestidade

Honradez

Firmeza

Isenção

Humildade

25 Anos do ISCPSI

18 Virtudes do Oficial de Polícia

Humanismo

Prudência

Justiça

Lealdade

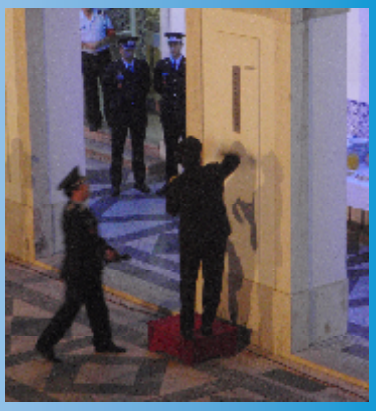
Solidariedade

Inteligência

Preserverança

Responsabilidade

Tolerância



Após o descerramento de todas as Virtudes o Ex.mo Director do ISCPSI proferiu algumas palavras, dizendo que as mesmas devem ser preservadas, pois ao fazerem parte da conduta de todos os Oficiais de Polícia vão dignificar a missão da PSP, contribuir para que o cidadão tenha uma melhor imagem da Instituição e que olhe para ela como um exemplo a seguir, já que a sociedade está a viver uma crise de valores e de referências.

De seguida usou da palavra SEXA o Director Nacional. Visivelmente agradado com a cerimónia, deu particular importância à Camaradagem, pois sem este Valor a actividade policial, de natureza bastante complexa, torna-se ainda mais difícil, correndo-se o risco de não responder com êxito às necessidades do cidadão.

Para os mais curiosos sugerimos uma visita ao site www.iscpsi.pt, onde poderão ler integralmente os textos sobre as Virtudes que foram lidos no acto cerimonial.

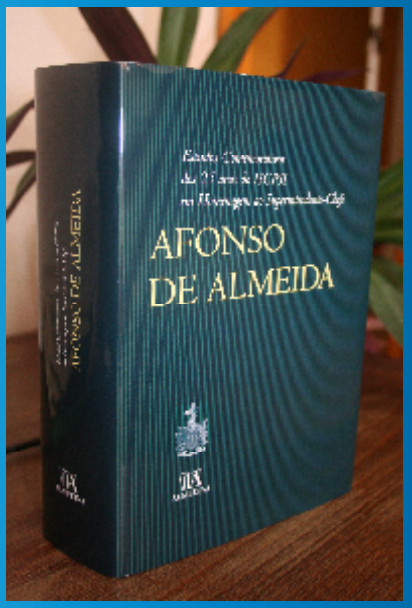
Bruno Fernandes

As comemorações dos 25 anos do Ensino Superior Universitário Policial findaram com chave de ouro, no dia 10 de Novembro de 2009, com a realização no auditório Afonso de Almeida, do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, a apresentação do livro *Estudos Comemorativos dos 25 anos do ISCPSI* em Homenagem ao Superintendente-Chefe Afonso de Almeida.

Fernando Manuel Afonso de Almeida, nascido a 11 de Novembro de 1934 e natural do concelho de Penamacor, foi o primeiro Comandante da Escola Superior de Polícia, tendo desempenhado estas funções entre 19 de Junho de 1984 e Fevereiro de 1999, sendo nomeado para Presidente da Comissão Instaladora da Escola Superior de Polícia em 6 de Julho de 1984.

Presidiu a este acto solene, Sua Excelência o Sr. Director Nacional, Superintendente-Chefe Francisco Oliveira Pereira, contando ainda com a presença dos Ex.mos Srs. Director do ISCPSI, Intendente Paulo Jorge Valente Gomes, Professor Doutor Germano Marques da Silva e do Professor Doutor Armando Marques Guedes.

Além da devida homenagem, a cerimónia focou a dificuldade da Escola Superior de Polícia em se afirmar como instituição de ensino superior público universitário, em que o Superintendente-Chefe Afonso de Almeida teve um papel decisivo nessa luta, fruto da sua persistência tenaz e elevada dedicação à causa pública.



Foi referido que o tempo em que a Escola esteve sob o comando e direcção do homenageado foi essencial para a democratização da polícia e para a afirmação da democracia no nosso país. Esteve também em foco a afirmação do ISCPSI como um referencial de qualidade e de virtudes, não apenas no espaço europeu, através das redes da Academia Europeia de Polícia (CEPOL) e da Associação de Escolas de Polícia Europeias (AEPC), mas também no quadro da cooperação com as suas congéneres da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), e ainda, no contexto da Organização das Nações Unidas, em matéria de formação e investigação sobre segurança de grandes eventos e sobre missões internacionais de manutenção de paz.

Bruno Fernandes

Ao serviço dos Profissionais da Polícia

www.aspp-psp.pt

Abertura Solene do Ano Lectivo

2009 / 10

No passado dia 11 de Novembro de 2009 realizou-se no ISCPSI a Cerimónia de Abertura Solene do Ano Lectivo 2009/2010. Esta comemoração contou com a presença de Sua Excelência o Ministro da Administração Interna, Dr. Rui Pereira, que presidiu à mesma. Estiveram ainda presentes diversas entidades ilustres, enriquecendo, desta forma, uma comemoração carregada de um simbolismo especial para todos os Oficiais, Aspirantes e Cadetes que frequentaram e frequentam o Curso de Formação de Oficiais de Polícia. O Acto Solene teve início pelas 14h50 com a chegada do Ex.mo. Sr. Director Nacional da Polícia de Segurança Pública, Superintendente-Chefe Oliveira Pereira. Às 15h00 chegou SEXA o Ministro da Administração Interna, a quem foram prestadas as devidas honras por uma força em parada, formada por Cadetes do 1º ao 4º anos, sob comando de Oficiais do Corpo de Alunos.

Após a recepção nos claustros do ISCPSI e o Cortejo Académico dos Docentes desta casa, ouviu-se a primeira alocução da tarde, proferida pelo Sr. Director do ISCPSI, Intendente Paulo Jorge Valente Gomes.

Nesta intervenção enalteceu os 25 anos do Ensino Superior Policial em Portugal, considerando esta Abertura Solene como "o momento mais alto de um vasto ciclo de comemorações". Também fez referência à aprovação do novo Estatuto do ISCPSI, resultando daí mudanças importantíssimas como é o caso de passar a existir o Mestrado Integrado, por via da adesão ao Tratado de Bolonha, e, finalmente, relatou as actividades de maior relevo desenvolvidas no e pelo Instituto no pretérito ano lectivo.

De seguida usou da palavra SEXA o Ministro da Administração Interna, que com a fluência de discurso que já nos habituou a todos, proferiu algumas considerações sobre o ISCPSI e a PSP em geral, finalizando com um incentivo para todos nós: "Não conheço missão mais nobre do que aquela que irão desempenhar no futuro".

Este ano, a Lição Inaugural esteve a cargo do Sr. Doutor Ernâni Lopes, versando sobre o tema *Crise Estrutural e Questões de Segurança.* Infelizmente, por questões pessoais, o Sr. Doutor não pôde estar presente, sendo substituído pelo Mestre José Esteves.

A comemoração teve seguimento com a entrega de prémios aos primeiros classificados de cada curso, do Prémio Comandante Ferreira do Amaral, do Prémio Miguel Faria, e por fim, do Prémio "AFCEA – Portugal" de Tecnologia Policial. Posteriormente foram entregues os diplomas da Licenciatura em Ciências Policiais, aos Oficiais do 21º CFOP, os diplomas das Pós-Graduações ministradas no ISCPSI (gestão civil de crises e segurança interna) e os diplomas do 2º e 3º CDEP (Curso de Direcção e Estratégia Policial).

Esta Cerimónia foi enriquecida com a actuação da Banda da PSP, tendo sido dada por encerrada com a entoação, por todos os presentes, do Hino Nacional.

Fábio Coelho

Entrevista com...

Subcomissário Carlos Cachudo

Decorridos sete anos após a criação do Projecto-Escola "Boletim", decidimos entrevistar o seu fundador, o Sr. Subcomissário Carlos Cachudo. Encontra-se actualmente a desempenhar funções como chefe do Núcleo de Tecnologias de Informação do Comando Metropolitano de Lisboa, acumulando este ano pela primeira vez no nosso Instituto, as funções de docente da disciplina de Sistemas e Tecnologias de Informação e Comunicações, de acordo com o novo plano de estudos.

1- Em breves palavras, poderia descrever-nos o seu percurso profissional?

Bem, não serão muitas as palavras que necessitarei para descrever o meu percurso profissional. Deduzindo que não pretendem apenas o percurso policial, começo por falar-vos do tempo em que tinha 14 anos de idade e trabalhava durante o período de férias numa loja de fotografia como estafeta. Embora sendo apenas nas férias, foi importante começar a trabalhar cedo, pois deu-me uma perspectiva das dificuldades que a vida traz.

Quando terminei o 12º Ano, na Escola Secundária de Sacavém, em 1993, fui convidado pelo Dr. Aquiles Pinto, então Director do Centro de Formação de Professores Loures Oriental, com sede naquela escola, para ser seu colaborador. Ali continuei até ingressar na empresa "Securitas", no final do ano de 1994, como vigilante.

Em 1995, concorri à Polícia de Segurança Pública, tendo sido incorporado no Curso de Formação de Guardas 03/95, a 3 de Janeiro de 1996.

Em Julho desse ano, terminei o Curso de Guardas, tendo sido colocado na 2ª Divisão do Comando Metropolitano de Lisboa, na 34ª Esquadra – Olivais. Patrulha apeada, sentinelas e alguns postos fixos eram as funções que ia desempenhando enquanto Guarda de 2ª Classe. Em Outubro, foi inaugurada a 39ª Esquadra – Sacavém. Esta esquadra estava enquadrada na 2ª Divisão, e o seu efectivo inicial foi composto, na sua grande maioria, por elementos dessa divisão. Fui colocado nessa esquadra e tive o privilégio de ser o seu primeiro sentinela. Mantive-me no seu efectivo até final de Novembro de 1999, fazendo um pouco de tudo: patrulha apeada, carro-patrulha, amanuense/graduado de serviço. Entre Novembro de 1999 e Outubro de 2000 pertenci às BIC/BAC da 2ª Divisão -Cometlis.

Em Outubro de 2000, ingressei no ISCPSI. Em Julho de 2005, promovido a Subcomissário, fui colocado na Divisão de Trânsito (DT) do Cometlis. Na DT, fui comandante da 4ª Esquadra, da 1ª Esquadra, da 2ª Esquadra e Chefe da Área Administrativa.

A experiência obtida na DT foi única. É das Divisões em que os oficiais conseguem ter mais contacto com os seus elementos, em especial, na rua, proporcionando um traquejo especial no âmbito da liderança.

Em Julho de 2008, fui convidado para assumir a chefia do Núcleo de Tecnologias de Informação, convite que aceitei e até hoje não me arrependo de o ter feito.

2- A chefia do Núcleo de Tecnologias de Informação do COMETLIS é um cargo de alta especificidade. Quais os principais desafios que encontrou?

De facto, o Núcleo de Tecnologias de Informação é um serviço de alta especificidade. É um núcleo integrado na Área de Operações e Segurança do Comando Metropolitano de Lisboa.

A sua actividade encontra-se bipolarizada em duas grandes áreas:

- Segurança Pública;
- Tecnologias de Informação e Comunicações.

No âmbito da Segurança Pública, compete ao NTI, pela acção do Centro de Comando e Controlo accionar e gerir os recursos policiais via rádio para resolução de ocorrências e operar o Atendimento de Emergência – 112.

No âmbito das Tecnologias de Informação e Comunicações, compete ao NTI a manutenção das infra-estruturas e equipamentos informáticos do Cometlis, seguindo as políticas de rede emanadas pela Direcção Nacional da Polícia de Segurança Pública (DNPSP), no âmbito da Rede Nacional de Segurança Interna (RNSI).

O NTI efectua o levantamento das necessidades de todos os serviços do Cometlis no que aos consumíveis diz respeito.

O NTI assegura, de igual forma, a gestão do parque comunicacional do Cometlis (rádios, telefones, faxes, telemóveis), servindo de plataforma de contacto com o Departamento de Sistemas de Informação e Comunicações da Direcção Nacional.

3- Qual o trabalho desenvolvido no NTI, e que tipo características deve possuir um elemento do seu efectivo, para que seja prestado o melhor apoio possível, tanto à actividade operacional da PSP como a outras entidades externas?

Nem todos os serviços que compõem o NTI têm contacto directo com o público em geral, apenas os elementos do Centro de Comando e Controlo e da Central Telefónica têm esse contacto diário.

As características que um elemento deve possuir para o desempenho destas funções serão, acima de tudo: inteligência emocional; correcção e simpatia no contacto; demonstrar urbanidade, cortesia e disponibilidade; controlo emocional e atitude positiva face aos problemas que lhe são colocados pelos interlocutores; e o natural Profissionalismo.

4- Nos últimos anos temos assistido a um grande esforço de modernização de meios tecnológicos na PSP, com o objectivo de melhorar o serviço público prestado aos cidadãos. Na sua opinião, quais foram as alterações de relevo nesta matéria? Quais os passos que ainda estão por dar?

A utilização massiva das Tecnologias de Informação e Comunicação nos serviços policiais, pelo menos na realidade que conheço que é a do Cometlis, foi um grande passo. Consegue-se identificar o momento-chave dessa transição – o Euro 2004. Podemos falar de um período antes-Euro e um período pós-Euro. Com o Euro o Cometlis recebeu cerca de 400 computadores e 100 impressoras, equipamentos que foram aplicados nas esquadras. A criação da Rede Nacional da Polícia de Segurança Pública (RNPSP) foi, a par da distribuição do referido equipamento, um grande passo para ligar todos os serviços da PSP em rede.

Actualmente, a RNSI está a absorver a RNPSP. A RNSI foi criada por despacho do Ministro de Estado e da Administração Interna a 24 de Fevereiro de 2006. É uma rede de comunicação por *Internet Protocol* (IP), que suporta a comunicação de dados, voz e imagens entre todos os organismos do Ministério da Administração Interna (MAI). A RNSI tem como principal característica: a uniformização de normas e procedimentos que se irá reflectir em respostas rápidas e eficazes no seio dos diversos serviços do MAI.

A RNSI está a ser concebida numa lógica de serviços partilhados, constituindo um domínio, onde fazem parte outros organismos na dependência do MAI (Guarda Nacional Republicana, Serviço de Estrangeiros e Fronteiras, Governos Civis, etc.).

Já existem algumas ferramentas que o cidadão, através da internet, pode beneficiar sem ter que se deslocar às esquadras da PSP:

SQE (Sistema de Queixa Electrónica);

SIISPA (Sistema Integrado de Informação sobre Perdidos e Achados. Tem como principal objectivo facilitar o acesso e a comunicação dos cidadãos à PSP, via novas tecnologias de informação, colocando em funcionamento permanente um sistema on-line de registo de objectos perdidos e achados entregues nas forças de segurança;

Verão Seguro. O cidadão pode formular e enviar via internet, o pedido de vigilância das suas residências, sem se deslocarem aos Esquadras da PSP.

Estes serviços electrónicos constituem uma mais-valia para actividade da PSP, contribuindo de igual forma para melhorar a qualidade do serviço prestado.

Internamente, no apoio à actividade operacional, o Sistema Estratégico de Informação (SEI) foi o passo que faltava para manter a PSP na frente das Tecnologias de Informação aplicadas à actividade policial. Sem dúvida, o SEI enforma-se como uma ferramenta indispensável para uma lógica policial baseada na optimização da informação disponível.

5- Sabemos que o senhor foi o grande impulsionador do Boletim no nosso Instituto, ainda se recorda dos objectivos traçados à partida com a criação deste Projecto-Escola? Como surgiu a ideia?

A ideia de criar o Boletim surgiu no ano em que foram introduzidos os Projecto-Escola no ISCPSI. Encontrava-me no 2º Ano. No entanto, o Boletim foi amadurecendo enquanto "projecto-ideia" e foi apresentado como proposta no 3º Ano, ano lectivo 2002/2003.

E assim surgiu o Boletim. Pretendia-se dar a conhecer as actividades levadas a cabo pelos cadetes, servindo de plataforma de divulgação para os restantes projectos. Esse objectivo foi amplamente conseguido.

Quando pensámos neste projecto, pensámo-lo para perdurar no tempo, independentemente da vontade de alguém. Que fosse de tal forma apelativo, quer para potenciais grupos de trabalho quer para o público-alvo, que o tornasse um projecto incontornável, fazendo parte do núcleo duro dos Projectos-Escola do ISCPSI.

Penso que isso também foi conseguido. Cabe agora aos grupos de trabalho vindouros darem a necessária continuidade a essa ideia.

6- Teve oportunidade de contactar com o trabalho realizado nos anos subsequentes? Se sim, como descreve a evolução deste Projecto-Escola?

Tenho acompanhado a evolução do Boletim, e com agrado.

Os recursos tecnológicos, quer ao nível do hardware quer ao nível do software, são melhores e estão mais acessíveis. Para terem uma ideia, o primeiro Boletim foi feito num portátil que tinha 16 Mb de memória Ram, um processador MMX a 133 Mhz e um disco rígido de 1 Gb.

A "sensibilidade artística" dos grupos de trabalho é determinante para a imagem do Boletim. O seu *design* tem melhorado muito, o aspecto do Boletim melhorou bastante. Os conteúdos continuam a ser interessantes, relatando a vida do Instituto.

No meu tempo, a principal preocupação era o conteúdo. Fazíamos revisões e mais revisões, mas mesmo assim era difícil debelar os erros cometidos.

Desde que haja vontade de fazer bem, o Boletim estará no bom caminho.

7- Quanto às diferenças encontradas no nosso Instituto, relativamente ao tempo em que foi cadete, quais os aspectos positivos e negativos que encontrou?

Não sei se encontro grandes diferenças. Gostamos de comparar a nossa realidade com a realidade actual. Necessariamente, estabelecem-se paralelismos, contudo os princípios essenciais do ISCPSI reconhecem-se facilmente e esses estão intocáveis.

A nível material, verifico com satisfação o apetrechamento das salas de aula com tecnologia actual, proporcionando quer aos alunos quer aos docentes ferramentas de trabalho imprescindíveis.

Destaco a adesão do ensino do Instituto à Declaração de Bolonha que, na minha opinião, terá sido um dos passos mais marcantes na história do Ensino Superior Policial em Portugal.

8- Agora que regressou a esta casa enquanto docente, como relata a sua experiência?

Tem sido uma experiência bastante gratificante. Na minha opinião, as aulas não deverão ser simples lições de débito. Devidamente enquadrados, os cadetes devem ser críticos e interventivos, contribuindo em larga medida para a sua formação.

De resto, tenho aprendido muito.

Nas aulas, acima de tudo, tento evoluir fazendo evoluir.

9- Em jeito de conclusão, que mensagem gostaria de transmitir à Companhia de alunos?

Trabalho, empenho e, no final de cada projecto, consciência de que mais não poderia ser feito.

MARCA REGISTADA
ANTIGA CONFEITARIA DE
Pastéis de Belém
desde 1837
FUNDADA EM 1837
R. BELEM 84 A 88
LISBOA PORTUGAL

Solidariedade

ISCPSI FUTSAL
PROJECTO ESCOLA

Polícia Nacional de Angola

Comentário de Subcomissário Luís da Fonseca Cadete

Subcomissário Luís da Fonseca Cadete, 53 anos de idade, Director Nacional dos Recursos Humanos do Comando Geral da Polícia Nacional (PN) de Angola. Licenciado pela Universidade Agostinho Neto em Ciências da Educação, opção Pedagogia, pós-graduado em Direcção Estratégica de Enfrentamento pelo Instituto Superior de Ciências Policiais "San Luis" do Ministério do Interior da República de Cuba. Ocupou vários cargos sendo os mais relevantes, Delegado provincial do MININT, Director da Escola Nacional Polícia da Ordem Pública e Chefe da Missão Especial da Polícia Nacional na República Democrática do Congo.

No âmbito do plano de Modernização e Desenvolvimento da Polícia Nacional, para o período de 2002 a 2010, as prioridades para o futuro continuam a ser a optimização do funcionamento interno da Polícia Nacional, a elevação do nível de formação técnico profissional e cultural do pessoal, a modernização técnico-logística e infra-estrutural, o melhoramento das condições sociais dos efectivos e a contenção de taxa de criminalidade e da sinistralidade rodoviária.

Ao abrigo do acordo de cooperação entre Portugal e a República de Angola, já foram formados 42 efectivos em Ciências Policiais pelo ISCPSI.

Todos os licenciados exercem cargos de Direcção e Chefia, como por exemplo; Director Nacional, Director Provincial, Comandantes de Divisão, Esquadra, Chefe de Departamento, Chefe de Repartição e Chefe de Secção, é de recordar que nenhum licenciado exerce cargo abaixo de Chefe de Secção.

A distribuição dos licenciados no território Nacional está a ser projectada com prioridades para Luanda (que alberga 41 licenciados), tendo em conta que é na cidade capital que se regista maior índice de criminalidade, assim como outro factor no que diz respeito à densidade populacional.

A nossa Polícia ainda é comandada por Oficiais Militares. Devo dizer que a diferença deve ser respeitada, assim como a realidade funcional de cada instituição, desde que se verifique competência e capacidade dos Oficiais indicados a chefiar determinado cargo, observando o que está consignado no ordenamento jurídico interno do país. Não vejo inconveniência.

Os novos desafios da Polícia Nacional, face as actuais transformações políticas económicas e sociais de Angola, passam necessariamente pela integração dos efectivos da PN, em relação às transformações que se referem para gerar uma mudança de atitude e de comportamento que permitam uma melhor prestação de serviço à Nação, produzindo cada vez mais segurança em benefícios das populações e seus bens, e das instituições.

Polícia Nacional de Angola

Comentário de Subcomissário Luís da Fonseca Cadete

As medidas de Polícia adoptadas, para garantir a segurança, ordem e salubridade pública, no próximo ano em que decorrerá o Campeonato Africano de Futebol, estão em curso em coordenação com outros órgãos de defesa e segurança interna e externa no que diz respeito à prevenção e combate ao crime, assim como se está a conferir maior capacidade operacional às Unidades Policiais a todos os níveis, principalmente aquelas que se encontram estacionadas nos locais onde se irão realizar alguns jogos. Refiro-me às cidades de Luanda, Lubango, Cabinda e Benguela. Estamos a produzir esforços no sentido de desenvolver os actuais níveis de prontidão das forças de intervenção, adequando-as ao cumprimento das missões específicas e à realidade do CAN-2010. Desenvolveram-se várias acções de formação em matéria de segurança de grandes eventos, com a participação de professores Portugueses e Espanhóis.

Acredito que a adequação do curso de licenciatura a um curso de mestrado em Ciências Policiais vai trazer novidades à reintegração dos recém mestres em Ciências Policiais na Polícia Nacional de Angola, visto que o estudo de métodos operativos deve ser aprofundado em função dos fenómenos criminais que vão surgindo no país e não só, e que dele se exigirá maior esforço e dedicação nas mais variadas actividades Policiais, pois teremos quadros com mais competências profissionais.

Trata-se de um projecto que teve início no ano de 2000, é bastante ambicioso e vai mobilizar enormes recursos financeiros e humanos. O projecto está terminado, faltando apenas alguns melhoramentos para levá-lo à consideração da Secretaria de Estado para o Ensino Superior que deverá pronunciar-se quanto à sua Aprovação/reprovação. Recorde-se que foram criadas várias comissões técnicas que trabalharam na concepção do referido projecto. Já há trabalho a decorrer. A PSP tem colaborado na criação do Instituto Superior de Ciências Policiais, assim como na alteração do Sistema de ensino da Polícia Nacional. Em relação à estruturação do ensino médio, a PSP participou na criação do Instituto Médio de Ciências Policiais, na elaboração do Quadro Orgânico, no projecto do sistema de ensino, assim como na docência local.

As expectativas da Polícia Angolana em relação aos Oficiais formados em Ciências Policiais são grandes. Esperamos deles qualidades técnico-profissionais, competência, zelo e dedicação no exercício dos mais variados cargos em que foram nomeados pela Direcção do Comando Geral.

Considerado assim, que os licenciados em Ciências Policiais têm tido um contributo positivo, face aos novos desafios da Polícia Angolana, aos cadetes do ISCPSI, quero desejar dedicação durante o curso, para que amanhã tenham um futuro promissor e tranquilo na vossa vida profissional e social. É necessário adquirir todas as experiências positivas que sejam aplicáveis em função da realidade do nosso país. O Comando Geral da Polícia Nacional, e em particular o país, esperam de vocês empenho e dedicação a causa mais nobre que é a manutenção da ordem e tranquilidade públicas, a defesa da legalidade democrática, o respeito pelo regular exercício dos direitos e liberdades fundamentais dos cidadãos, a prevenção da delinquência e o combate a criminalidade, a colaboração na execução da política de defesa Nacional, nos termos que forem estabelecidos por Lei.

Projecto-Escola Atletismo

Nos dias 28 e 29 de Outubro, decorreu no Estádio do Restelo o Torneio Interno de Atletismo do ISCPSI. O evento procurou incentivar a prática da modalidade, desenvolver uma competição saudável e criar o espírito de equipa entre participantes. Permitiu ainda, ordenar os Cadetes com as melhores marcas para futura participação no torneio Inter-EMES.

Com a iniciativa, o ISCPSI transmitiu aos Cadetes a polivalência da formação, que compreende variadas vertentes, nomeadamente a física.

O Torneio incluiu as seguintes provas: 100m, estafeta 4x100m, 3000m, salto em comprimento e o lançamento do peso. Os Cadetes, do 1º ao 4º ano, tiveram prestações positivas, competiram com boa disposição e "fair-play", sem nunca desanimar ou desistir. Parabéns à organização do evento e a todos os que nele participaram! Segue-se especial menção aos vencedores:

Lázaro Conceição

Competição Masculina

3000 Metros Masculino
Hélder Machado

Salto em comprimento:
Jerónimo Pina

100 Metros:
João Simões

Lançamento do peso:
Vítor Martins

400 Metros:
Fábio Paulo

Estafeta 4x100 Metros:
Jerónimo Pina
Filipe Silva
Hugo Abreu
Hugo Pereira

Competição Feminina

Lançamento do peso:
Tânia António

100 Metros:
Tânia António

Salto em comprimento:
Mariana Morgado

Projecto-Escola Orientação

Decorreu no passado dia 30 de Outubro de 2009 o IV Torneio Interno de Orientação do ISCPSI. À semelhança do ano passado, a prova desenrolou-se na Mata Nacional da Machada, perto de Almada.

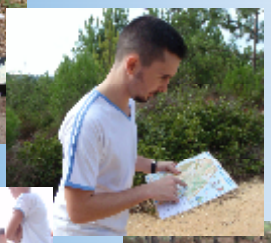
Foram 29 as equipas participantes na prova, 28 constituídas por Cadetes e uma constituída por Aspirantes, que optaram por aproveitar uma tarde livre com vista ao fomento da prática desportiva e da sã convivência entre os elementos da Companhia.

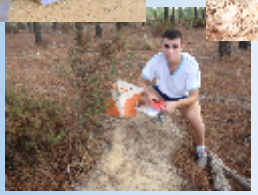
A parelha constituída pelos Cadetes Vítor Martins e Paulo Costa, do 23º CFOP, foi a vencedora da prova. A nível de cursos, o 23ºCFOP foi quem venceu.

O Boletim foi falar com a equipa vencedora para saber a sua opinião sobre esta tarde desportiva: "A maior dificuldade foi a locomoção no terreno arenoso, o que, de certa forma, contribuiu para o aumento da fadiga. A nossa participação nas provas de orientação foi e será sempre no sentido da prática do desporto e do convívio entre os participantes. A classificação vem por acréscimo."

Deve salientar-se a camaradagem e o bom ambiente que imperou durante toda a competição. Esperamos que a participação bastante positiva por parte da nossa Companhia nesta prova se estenda aos restantes Projecto-Escola.

Fábio Coelho





Festividades de Natal

No âmbito das comemorações desta quadra natalícia, decorreu em 17 de Dezembro, na messe de Cadetes, a festa de Natal da Companhia de Alunos organizada pelo projecto-escola "Clube de Cadetes". Desenvolveram-se diversas actividades: o concurso de mesas entre os vários CFOP´s, um vídeo produzido pelo projecto-escola "Clube de Fotografia", a actuação levada a cabo pelos elementos do projecto-escola "Récitas", o sorteio do cabaz de Natal promovido pelo projecto-escola "Solidariedade", troca de prendas entre os alunos e aspirantes e ainda uma actuação da tertúlia ISCPSIAL.

Decorreu igualmente no passado dia 19 de Dezembro de 2009, pelas 14 horas, no pavilhão desportivo do ISCPSI, a 3ª festa de Natal que contou com a presença de cerca de vinte meninos da casa "SOL", bem como outras crianças trazidas por elementos da Companhia de Alunos e Quadro Orgânico. Este evento contou ainda com a participação de alguns idosos acompanhados pelo Programa Integrado de Policiamento de Proximidade da 28º Esquadra da PSP. Esta festa, que apresentou um espaço inteiramente decorado com enfeites alusivos ao natal, proporcionou aos presentes muitas actividades e actuações ao vivo: Rancho Folclórico de Raiz do Monte, Grupo de Teatro "Artéria" de São João da Talha, Grupo de Coral das Andorinhas e Cavaquinhos da Associação de Famílias com Parceiro Social e ainda a Tertúlia do nosso Instituto. Durante os intervalos das actuações, os mais novos puderam desfrutar de brincadeiras com três insufláveis montados para o efeito e uma piscina de balões. Findas as actuações, decorreu um lanche, sendo que até ao final da festa, a animação e as brincadeiras ficaram a cargo do Pai Natal.

Bruno Jacob

Realizou-se no dia 25 de Novembro de 2009, nas instalações da Academia Militar, a 1ª Jornada do **Inter-EMES**, na qual se disputaram as modalidades de Atletismo, Voleibol (Feminino) e Natação.

O ISCPSI, na modalidade de Atletismo, alcançou o 2º lugar na classificação geral. No que diz respeito às prestações individuais distinguiram-se as seguintes classificações:

100 metros masculinos - em 2ªlugar João Simões, e em 3ºlugar Fábio Paulo.
100 metros femininos – em 1ºlugar Catarina Neves, e em 3ºlugar, Marisa Pires
400 metros masculino – em 1ºlugar Fábio Paulo
Salto em comprimento masculinos – em 3º lugar, Jerónimo Pina
Salto em comprimento femininos – em 1º, Lugar Mariana Morgado
Lançamento do peso masculinos - em 2º lugar, Vítor Martins
1500 metros femininos – em 2ºlugar, Catarina Neves
4x100 metros masculinos – em 1º lugar João Simões, João Lemos, Vitor Martins e Fábio Paulo

---

No que concerne ao **Voleibol** (feminino), o ISCPSI ficou em 2º lugar, após derrota na final com a Academia Militar. Na modalidade de **Natação**, o ISCPSI não foi além do 4º lugar no geral. Realçam-se as seguintes prestações individuais: nos 50 metros costas masculino, em 3ºlugar José Moreira do; nos 4x50 metros estilos masculino, em 3ºlugar, José Moreira, Hugo Correia e Edgar Mota, e, Sérgio Silva; nos 400 metros livres masculino, em 2º lugar, José Moreira.

A competição não só trouxe aos seus participantes bons momentos de convívio, mas também, motivos para nos orgulharmos da Casa a que pertencemos. Resta-nos agradecer a todos os que participaram e deram o seu melhor, por mais uma vez representarem este Instituto com elevada dignidade, *fair play* e espírito de sacrifício.

Karting

No passado dia 3 de Dezembro, pelas 20H00, realizou-se no Kartódromo de Palmela o Torneio Interno de Karts. A equipa vencedora foi "Martins e Carvalho Team", constituída por Vítor Martins do 23ºCFOP e Márcio Carvalho, Agente pertencente ao quadro orgânico. Uma vez mais, adrenalina, competição e boa disposição foram os ingredientes para um agradável serão de convívio e desporto motorizado.

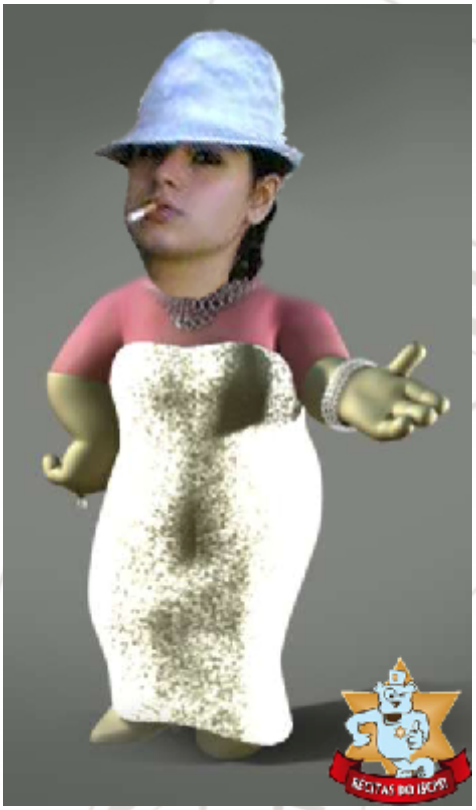
Torneio Interno de Judo

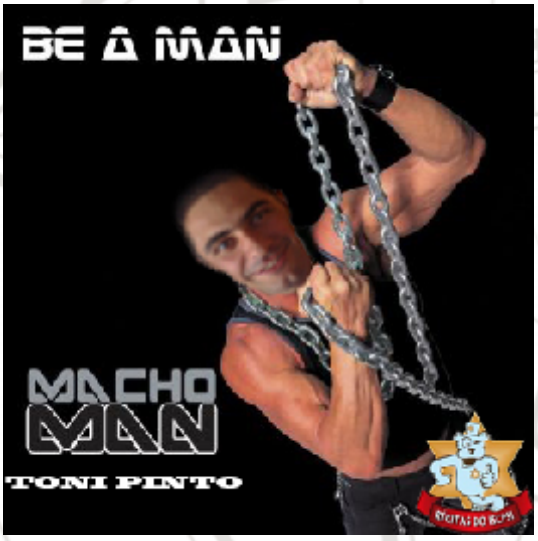
No dia 10 de Dezembro de 2009, teve lugar na Sala Mestre Kobayashi deste Instituto, o Torneio Interno de Judo. Os vencedores nas respectivas categorias foram os seguintes:
+81Kg - José Rocha 24ºCFOP | -81Kg - Vítor Martins 23ºCFOP | - 73Kg - Paulo Sousa 23ºCFOP | -66Kg – Hugo Correia 25ºCFOP
Feminina – Samanta Martins 22ºCFOP

Torneio Interno de Ginástica

A 9 de Dezembro de 2009, decorreu no Pavilhão Gimnodesportivo deste Instituto, o Torneio Interno de Ginástica. Os vencedores da prova a nível individual e colectivo foram, respectivamente, Lázaro Conceição do 24ºCFOP, e, o 25ºCFOP. Com este torneio, ficou, mais uma vez, demonstrada a ginástica de qualidade que se pratica neste Instituto.

Ludoteca





Duelo de TITÃS!

Decorrerá durante este ano lectivo um concurso de fotografia, promovido pelo Projecto-Escola Clube de Fotografia, para a fotografia mais engraçada. Os interessados em participar deverão enviar as fotos para iscpsifotografia2009@gmail.com. As fotos devem incidir sobre as actividades desenvolvidas no ISCPSI. No final do ano o vencedor ganhará uma máquina fotográfica. Participa e habilita-te a ganhar!

ISCPSI

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna

Com o apoio:

Ano Lectivo 2009/10 - 1ª Edição Projecto-Escola Boletim